

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** REPOSICIONAMENTO DO ENFERMEIRO COMO GESTOR DO CUIDADO  
**Relatoria:** Lucianna Reis Novaes  
**Autores:** Michel Matos de Barros  
Fabricio dos Santos Cirino  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Inovação das práticas de cuidado  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

**Introdução:** As organizações de saúde buscam a entrega de alta qualidade no atendimento prestado aos seus usuários, segundo as mudanças de cenário, inovações clínicas e avanços tecnológicos. O modelo da prática de enfermagem, quando bem estruturado e consolidado, mediante bases estratégicas, é capaz de modificar o patamar de cuidados oferecidos por uma instituição de saúde. **Objetivo:** Demonstrar o processo de co-criação para o reposicionamento do enfermeiro como gestor do cuidado por meio da Certificação do Serviço de Enfermagem com desenvolvimento de um modelo mais eficiente da prática profissional. **Metodologia:** Este estudo qualitativo contou com o relato de experiência de três consultores após avaliações de diagnóstico, acompanhamento ou certificações pelo Programa de Certificação por Distinção de Serviços de Enfermagem, realizadas no período de março de 2021 a maio de 2022 em modelo digital. As avaliações ocorreram em 26 serviços de saúde localizados na região Norte do Brasil, com perfis de atendimento, financiamento e complexidade distintos. A ferramenta para levantamento das informações foi o grupo focal, realizado com a equipe de enfermagem, em grupos distintos na organização, classificados como Governança, Lideranças e Gestão Assistencial. **Resultados:** Após a certificação das instituições no Programa, o reposicionamento do enfermeiro trouxe resultados para os serviços de saúde em que estavam inseridos, pois o enfermeiro gestor teve um maior empoderamento e alinhamento com a governança na discussão da estratégia organizacional, somado às práticas assistências, como a construção de protocolos, participação ativa nas comissões obrigatórias e núcleo de segurança do paciente, além da aproximação com a equipe multidisciplinar. A redefinição de papéis e responsabilidades favoreceu que o enfermeiro estivesse envolvido com a adequação de recursos materiais e humanos necessários para atuação da equipe, melhorando o ambiente de trabalho e a satisfação dos profissionais. A melhora na comunicação gerou uma diminuição nos desperdícios permitindo tomada de decisão mais assertiva pelas lideranças na promoção do cuidado centrado no paciente. **Conclusão:** É essencial a compreensão da importância da Enfermagem para a gestão dos serviços de saúde, pois a sustentabilidade estratégica das instituições perpassa diretamente pelo olhar sobre este grupo, que está à frente do cuidado na totalidade do tempo da atenção ao paciente.